*Artigo

O elefante malaio

É absolutamente dramático o caso do desaparecimento do voo MH370 da Malaysia Airlines com 239 pessoas de 14 nacionalidades a bordo, dos quais 153 eram cidadãos chineses. O moderno Boeing 777-200 decolou da capital malaia Kuala Lampur no início da madrugada de sábado, 08 de março de 2014, com destino a Pequim, na China. Quase uma hora após a decolagem, o avião, em princípio, sumiu sem deixar quaisquer vestígios.

Desde então, num emaranhado de informações oficias desencontradas e muitas especulações, 25 países somam esforços para tentar descobrir o paradeiro de um gigante com quase 300 toneladas, equipado com o que há de mais moderno em termos de tecnologia de aviação. Para além da provável catástrofe, o acúmulo dos dias de buscas vãs e equivocadas é proporcional à atrocidade protagonizada pelas autoridades que, em última instância, parecem despidas de respeito aos familiares das possíveis vítimas.

Soa inverossímil crer que uma aeronave de tais proporções e com vários sistemas de comunicação que independem da ação humana possa desaparecer sem que os mais incríveis aparatos tecnológicos desenvolvidos nos últimos 50 anos sejam capazes de encontrar alguma pista de sua localização. Sabe-se, por exemplo, que governos e agências oficiais de espionagem são capazes de localizar com precisão um telefone celular, vasculhar seu histórico de navegação e chamadas e até rastrear e ler mensagens enviadas. Como não conseguem encontrar um avião? Inverossímil e bastante improvável.

Algo semelhante aconteceu em 30 de janeiro de 1979 com um Boeing 707 de uma companhia aérea brasileira. O avião cargueiro da antiga Varig deixou Tóquio, no Japão, com destino ao Rio de Janeiro e, concluiu-se naquele tempo, desapareceu misteriosamente no Oceano Pacífico. Nele viajavam seis tripulantes e uma carga de 20 toneladas, destacando-se uma valiosa coleção com 153 trabalhos do artista plástico nipo-brasileiro Manabu Mabe. Seis anos depois, o escritor e poeta baiano Oswaldo Profeta — também ex-rádio-operador da Força Aérea Brasileira (FAB) e amigo do comandante do cargueiro desaparecido — publicou o romance "O Mistério do 707" (Editora Hamburg, 1985, 272 págs.), onde defende a tese de que um erro na rota levou o avião da Varig, em plena vigência da Guerra Fria, a invadir o espaço aéreo da então União Soviética, onde foi abatido por ordem do presidente comunista Leonid Brejnev.

O visível — e não menos bizarro — embaraço de informações e dados da Malaysia Airlines e do governo também suscita o desvelar de teorias e pode colocar em xeque o já tumultuado ambiente do sudeste asiático. Nas primeiras e cruciais 48 horas apontaram que as buscas deveriam concentrar-se no Golfo da Tailândia, nas dimensões do suposto último contato do voo MH370, o que também incluiria domínios marítimos do Vietnã e do Camboja. Naquele momento, hipóteses como sequestro e terrorismo foram descartadas com veemência, apesar da constatação de que dois passageiros iranianos embarcaram com passaportes roubados em território tailandês. Mero acaso?

Logo depois, diante das fortes críticas internacionais, o governo da Malásia afirmou que outros dados indicavam a possibilidade de sequestro da aeronave, já que o Boeing 777-200 teria desviado violentamente à esquerda da rota prevista no plano de voo. Assim, teria cruzado a região sul da tensa República de Myanmar e alcançado o Estreito de Malaca, na Indonésia. Todos os olhos miraram a região e, novamente, nenhum êxito.

Contraditórios e beirando a imoralidade — propositalmente? —, a junta de países envolvidos nas buscas sacou da cartola novas informações. O avião da Malaysia teria deixado o Estreito de Malaca e seguido a noroeste, em direção ao Mar de Andamão, mais de sete horas após o último contato com o controle aéreo malaio, quando o piloto — que, apesar da experiência de quase 20 mil horas de voo, era muçulmano e convenientemente passou a integrar a lista de suspeitos — despediu-se com um singelo "boa noite".

Uma semana depois do sumiço, com a ajuda do Serviço de Inteligência dos EUA, a área de busca foi maciçamente ampliada, tanto em mar — desde a Baía de Bengala até o Oceano Índico —, quanto em terra, incluindo os territórios da Índia, Bangladesh, Sri Lanka, Laos, Nepal e o Paquistão e Cazaquistão, destinos hipotéticos dos supostos sequestradores da aeronave.

Cumpre questionar: diante de tantas contradições, quem tem credibilidade suficiente para garantir que o voo MH370 não invadiu o espaço aéreo de um desses países e, diante da ausência de comunicação e consequente identificação, foi abatido? Para além de constrangedor e criminoso, o desencontro das autoridades permite a existência e força desta teoria.

Resta-nos a esperança de que, algum dia e de alguma forma, as famílias e amigos dos passageiros e tripulantes possam ter algum conforto nesta ausência, neste vazio. E mais: o caso malaio também deixa uma gravíssima e perturbadora advertência. Nunca tantos aviões cruzaram os céus do planeta; nunca antes tantas pessoas utilizaram o avião como meio de transporte; aeroportos lotados e malhas aéreas congestionadas; e países governados por incompetentes falaciosos — como o Brasil! — tratando com enorme desleixo o controle do tráfego aéreo e a aviação civil. Os especialistas insistem garantir que voar ainda é mais seguro que andar de bicicleta. Será mesmo?

O extraordinário jornalista William Waack, em sua habitual elegância na condução e mediação dos debates do programa GloboNews Painel, frequentemente faz uso da seguinte asserção: "é quase um dever do jornalista transformar raciocínios sofisticados em frases brutais". Eia, pois, bruta conclusão: após uma semana de buscas ininterruptas, ninguém consegue encontrar um elefante escondido na garagem. Acredite se quiser!

HELDER CALDEIRA - Escritor, Jornalista Político e Conferencista.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
Renan Bezerra do Nascimento
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Novo secretário de Saúde

O prefeito de Barra do Bugres, Júlio Florindo, apresentou ontem o novo secretário de Saúde e a nova diretora administrativa do Hospital Municipal Roosevelt Figueiredo Lira. Jairo Ayres assume a pasta da Saúde no lugar de Maria Auxiliadora Dorileo Rosa, que pediu exoneração, e Jucélia Pereira Luz o hospital.

Os profissionais foram escolhidos por apresentar perfil técnico na área e por compartilhar dos mesmos objetivos que a administração em relação à saúde do município. "Jairo é um profissional com bastante conhecimento técnico e sabe o que a gestão quer na área de saúde e o que quer oferecer à população", destacou Florindo. "A Jucélia é formada em administração com especialização em administração hospitalar e também é uma pessoa conhecedora da saúde pública".

O novo secretário disse que inicialmente irá realizar o trabalho de reconhecimento e diagnóstico e suas prioridades serão a atenção básica para cuidar da saúde preventiva e a estruturação do hospital municipal, juntamente com Jucélia.

Noite Cultural

O Distrito de Assari recebe esta semana as atrações da Noite Cultural, em comemoração ao Dia do Artesão. No evento, que será realizado no dia 21 de março, haverá exposição de artesanato e apresentações artísticas e culturais. O objetivo é divulgar, valorizar, fortalecer e descentralizar as atividades culturais e artísticas do município.

Vestibular

Foram abertas ontem as inscrições para os processos seletivos do Vestibular 2014/2 e do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar (CFO: CBM e PM). As candidaturas podem ser feitas até o dia 20 de abril. A taxa para o Vestibular Unificado é de R$ 90 e para o CFO R$ 120.

Vagas

São 2.580 vagas para a Universidade do Estado de Mato Grosso, distribuídas nos campi de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. As provas serão realizadas no dia 25 de maio.

Voluntários

As inscrições para o programa de voluntariado para a Copa do Mundo foram encerradas domingo. Em Mato Grosso foram 2.230 inscritos que serão selecionados para atuar em áreas de fluxo. Em todo país foram mais de 46 mil candidatos, ultrapassando a meta de 40 mil, número de candidatos de 2013 para a Copa das Confederações.

*Bastidores da Política

Veto

Começa a tramitar na Câmara nesta terça-feira, 18, o Veto Parcial ao Autógrafo 4.030/2014. O veto se refere ao Projeto de Lei 022/2014 que cria cargos e vagas para que o Município de Tangará da Serra faça a contratação de médicos. O projeto, de autoria do Poder Executivo, foi aprovado em fevereiro, com emenda.

Emenda

Parte da emenda apresentada pelos vereadores foi vetada pelo prefeito Fábio Junqueira (PMDB). De acordo com a mensagem do veto, a negativa de sanção tem razões constitucionais. O argumento é de que a definição de prazo para a realização do concurso só poderia ser feita por iniciativa do Poder Executivo.

Manutenção

Se o veto for mantido, devem ser excluídos do texto da lei o parágrafo único do artigo 1º, que definia que o Poder Executivo promoveria adequações financeiras e orçamentárias suficientes para a inclusão do cargo/função. A manutenção do veto, caso ocorra, também implicará na exclusão dos artigos 4º e 5º.

Análise

O veto seguirá à Comissão de Legislação, Justiça, Redação Final e Eficácia Legislativa, onde será analisado pelos vereadores Sílvio Sommavilla (PV), Rogério Silva (PROS) e Fábio Brito (PSDB), que terão prazo de até dez dias para emitir parecer, para que então o veto seja discutido e votado em plenário.

Projeto

Pelo texto aprovado pelos vereadores e já sancionado pelo Executivo, foram criadas duas vagas de cardiologista (20h), duas de cirurgião (40h), duas de ortopedista (20h), uma vaga de pediatra (30h), 15 vagas de médico plantonista (12h), uma de psiquiatra (10h) e uma de médico ultrassonografia (20h), totalizando 25 vagas.

Outro

Além deste, o Legislativo tangaraense recebeu o Projeto de Lei 26/2014, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial no valor de R$ 240 mil para custear despesas da Secretaria de Infraestrutura. Os recursos devem ser investidos em obras de assentamento de meio-fio e sarjetas em ruas da cidade.

Pedido

Aos vereadores o Poder Executivo solicitou que seja aprovado pedido de tramitação em regime de Urgência Especial. Se a solicitação for aprovada, o PL 026/2014 será incluído na pauta da ordem do dia da sessão desta terça-feira, dia 18. Caso o pedido seja rejeitado, o projeto seguirá em tramitação normal.

Serviços

A abertura de crédito é necessária para que o Município realize certame licitatório para contratação de uma empresa especializada na prestação de serviço de assentamento de meio fio e sarjetas. As ruas atendidas serão pavimentadas este ano, porém sem definição de quais bairros e as ruas que serão atendidas.

Dilma dá posse a seis novos ministros

A presidente Dilma Rousseff deu posse nesta segunda aos seis novos ministros já anunciados pelo governo na semana passada. As trocas nos comandos das pastas fazem parte da reforma ministerial. Os ministros que foram empossados no evento pela presidente Dilma são: Neri Geller (Agricultura); Gilberto Occhi (Cidades); Clélio Campolina (Ciência e Tecnologia); Miguel Rossetto (Desenvolvimento Agrário); Eduardo Lopes (Pesca) e Vinicius Lages (Turismo).

A maioria dos antigos titulares das pastas deixou o governo para disputar as eleições de outubro. Na maior parte das trocas na Esplanada, Dilma escolheu nomes ligados aos partidos que já ocupavam os ministérios, mantendo Cidades com o PP; Desenvolvimento Agrário com o PT; Pesca com o PRB; e Agricultura e Turismo com o PMDB.